

# FORMAÇÃO DOCENTE:

o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli Jenaice Israel Ferro Rubens Pessoa de Barros Jhonatan David Santos das Neves (Organizadores)



Vol 1



## FORMAÇÃO DOCENTE:

o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli Jenaice Israel Ferro Rubens Pessoa de Barros Jhonatan David Santos das Neves (Organizadores)



Vol 1

Editora chefe

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

iavia Nobelta balau

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo 2022 by Atena Editora

Luiza Alves Batista Copyright © Atena Editora

Natália Sandrini de Azevedo Copyright do texto © 2022 Os autores

Imagens da capa Copyright da edição © 2022 Atena Editora iStock Direitos para esta edição cedidos à Atena

Edição de arte Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

#### Conselho Editorial

#### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva - Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro - Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa





- Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior Universidade Federal do Piauí
- Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes Universidade Federal Fluminense
- Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento Universidade Federal Fluminense
- Profa Dra Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Devvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Profa Dra Dilma Antunes Silva Universidade Federal de São Paulo
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Elson Ferreira Costa Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira Universidade Estadual de Montes Claros
- Prof. Dr. Humberto Costa Universidade Federal do Paraná
- Profa Dra Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva Secretaria de Educação de Pernambuco
- Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo Universidad Autónoma del Estado de México
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira Universidade do Estado da Bahia
- Profa Dra Keyla Christina Almeida Portela Instituto Federal do Paraná
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Profa Dra Lucicleia Barreto Queiroz Universidade Federal do Acre
- Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa Universidade Estadual de Montes Claros
- Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza Universidade do Estado de Minas Gerais
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Profa Dra Marianne Sousa Barbosa Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto Universidade do Estado de Mato Grosso
- Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira Universidade Estadual de Goiás
- Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão Universidade de Pernambuco
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares Universidade Federal do Piauí
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Profa Dra Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Profa Dra Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins





## A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Correção: Yaiddy Paola Martinez Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0669-3 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

### Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br





## **DECLARAÇÃO DOS AUTORES**

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.





## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são open access, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.







### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

## Prof. Odilon Máximo de Morais Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

## **APRESENTAÇÃO**

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e consequentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convêm considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaco escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

## **SUMÁRIO**

Fernanda Rikelly da Silva

SESSAO: GRUPO TECNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP
CAPÍTULO 11
ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO
Edlene da Silva dos Santos Aemee Raio Oliveira Amancio Aleilson da Silva Rodrigues Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos Elaine Natielly Maciel Silva Jarielson Silva Acioli Lino Manoel do Nascimento Filho Paulo Antônio Neves de Oliveira
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091
CAPÍTULO 211
PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA
Carlos Petrúcio Silva dos Santos Dayane dos Santos Silva Érika Sirqueira Cesário Gomes Natália Alice Silva Jaqueline dos Santos Ferro Claudimary Bispo dos Santos
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092
CAPÍTULO 322
HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR  Leonardo da Silva Santos Roberto Santos Rocha Jadielma Paulino dos Santos Lyslem Riquelem de Araújo Millena Duarte Costa Maria Darleide Pinheiro da Silva Alertudiane Silva Acioli Claudimary Bispo dos Santos  https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093
CAPÍTULO 4
PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19  Maria Vitória Gomes Bezerra

Claudimary Bispo dos Santos
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094
CAPÍTULO 542
CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL  Valéria Salgueiro Santos Elaine da Silva Santos Fernanda Rikelly da Silva Maria Vitória Gomes Bezerra Jaqueline dos Santos Ferro Claudimary Bispo dos Santos  https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095
SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP
CAPÍTULO 653
APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS
Eduardo Belo Clélio Cristiano dos Santos Charlene Leite de Souza Dirceu Ribeiro Dias Maria Vitoria da Rocha Silva Mauricio Luiz dos Santos Weverton Felix da Silva
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096
CAPÍTULO 7
SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP
CAPÍTULO 8

Jaqueline dos Santos Ferro

https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098
CAPÍTULO 973
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES  Andrêina Stephane Alves Farias  Talvânia Cristina da Silva  Yuri Alexandre Duarte de Macêdo
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099
CAPÍTULO 1083
O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES Wesley Santana Santos José Gabriel Cordeiro de Barros Yvylyn Chagas Alcântara
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910
CAPÍTULO 1192
O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID  Alberto Pereira de Oliveira Pedro Bezerra de Novais Neto Vinícius Fernandes Costa Ferro José Adelson Lopes Peixoto
https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911
CAPÍTULO 12101
PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA
Evelly Cristina Ferreira da Silva Luiz David dos Santos Lima Silmara Pereira da Silva José Adelson Lopes Peixoto
o https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912
CAPÍTULO 13111
PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE  Byanca dos Santos  Maria Edlene Rodrigues dos Santos  José Adelson Lopes Peixoto
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913
CAPÍTULO 14121
PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS. DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS
Ana Cássia Araújo da Silva Elisângela Oliveira dos Santos Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos José Adelson Lopes Peixoto
♦ https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914
CAPÍTULO 15131
"ABRAM AS CORTINAS" OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO
Alexandre Souza de Oliveira Terto Jocelina Alves Tenório(2) Vitória Soares de Araújo José Adelson Lopes Peixoto
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915
CAPÍTULO 16143
A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
Deyme Gois Barbosa Sidney Cristian dos Santos Sousa Tiago Domingos da Silva José Adelson Lopes Peixoto
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916
CAPÍTULO 17150
"AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL
Alexsandra da Silva Santos Wheber Mendes dos Santos Gladyson Stélio Brito Pereira
€o https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917
SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA - PORTUGUÊS DO PIBID E RP
CAPÍTULO 18159
CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO
Bruna Laís dos Santos Josefa Amélia Neves da Silva Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima Érica Thereza Farias Abrêu

onttps://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918
CAPÍTULO 19168
PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE <i>ONLINE</i> : FUNCIONA?  Adislane da Silva Guilherme  Maria Cícera Silva de Almeida  Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima  Érica Thereza Farias Abrêu
o https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919
CAPÍTULO 20178
MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID
Crislane Gabriele da Silva Santos Érika Beatriz dos Santos Silva Milene Vitória Ferreira Da Silva Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima Érica Thereza Farias Abrêu
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920
PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID
Josyellen de Moura Ferreira da Silva Alex Guedes da Silva Maria Edna Porangaba do Nascimento Juliana Oliveira de Santana Novais
♦ https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921
CAPÍTULO 22196
PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II
Eriwelton da Silva Pereira Jessica da Silva Feitoza Maria Edna Porangaba do Nascimento Juliana Oliveira de Santana Novais
https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922
GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP
CAPÍTULO 23206
GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL  Eduardo Leite Oliveira dos Santos

Iraci Nobre da Silva

onttps://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923
CAPÍTULO 24214
UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL
Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos
thtps://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924
CAPÍTULO 25223
A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA  Maria Francisca Oliveira Santos  Gabrielle dos Santos Barbosa  José Vândesson dos Santos
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925
CAPÍTULO 26229
GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA
José Barbosa Costa Maria Darliana Viela Ferro Iraci Nobre da Silva Eduardo Leite Oliveira dos Santos Gisely Martins da Silva
♦ https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926
CAPÍTULO 27241
INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS
Maria Fernanda de Lima Santos Kledson Willames Alves Fausto Maria Francisca Oliveira Santos Magna Cristina de Oliveira Silva
https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927
CAPÍTULO 28252
O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID
Danielly dos Anjos Gomes Isabelle Rayra Alves Braz Iraci Nobre da Silva Eduardo Leite Oliveira dos Santos Gisely Martins da Silva
https://doi.org/10.22533/at.ad.60322190928

CAPÍTULO 29262
O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPÍO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS
Aline Fernanda Pereira dos Santos Sanadia Gama dos Santos
€o https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929
CAPÍTULO 30272
PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID
Fabiana dos Santos Dias Duarte Ronégia de Oliveira Ferreira Iraci Nobre da Silva Eduardo Leite Oliveira dos Santos Giselly Martins da Silva
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930
CAPÍTULO 31284
SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA
Maria Isabelle Barros Florentino Maysa Simão da Silva Iraci Nobre da Silva Eduardo Leite Oliveira dos Santos Gisely Martins da Silva
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931
CAPÍTULO 32295
UMA ANÁLISE DA TRÍADE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA  Juliana Félix dos Santos  Maria Francisca Oliveira Santos
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932
SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP
CAPÍTULO 33302
A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA
Ana Paula Silva de Lima Daniel Nicolau Brandão Maria Veronica Silva Santos Silmara Barbosa Vieira Monteiro
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933

CAPÍTULO 34312
O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS
Ana Paula Silva de Lima Daniel de Oliveira Queirois Daniel Nicolau Brandão Ilkenny Neves da Silva João Ferreira da Silva Neto
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934
SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP
CAPÍTULO 35324
AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Joyse Gomes da Silva Rosely Maria Santos da Silva Isabel Lopes Fonseca
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935
CAPÍTULO 36333
LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL
Alícia Vieira Silva Josélia Honório Torres Mikaeli da Silva Nascimento Maria Ilda Rocha Silva
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936
CAPÍTULO 37344
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Maria Cícera dos Santos Barbosa José de Almeida Silva Rousilane Oliveira dos Santos Maria José de Brito Araújo
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937
CAPÍTULO 38354
JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO
Sabryna Rocha de Oliveira Josélia Honório Torres

intps://doi.org/10.22553/at.ed.69522190956
CAPÍTULO 39360
SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS
Maria José de Brito Araújo Elizete Santos Balbino Maria Socorro Barbosa Macedo Isabel Lopes Fonseca Karine Silveira de Souza Fausto
https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939
CAPÍTULO 40374
VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
Isabel Lopes Fonseca Gêscyka Josete do Nascimento Matilde Celestino de Oliveira
https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940
CAPÍTULO 41384
EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA
Rousilane Oliveira dos Santos Maria Cícera dos Santos Barbosa José de Almeida Silva Maria José de Brito Araújo
♦ https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941
CAPÍTULO 42392
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19
Maria Vitoria Alexandre da Silva Samilla Barbosa dos Santos Cláudia Cristina Rêgo Almeida
thttps://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942
CAPÍTULO 43401
REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA- UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021) Karoline Pereira dos Santos Karine Silveira de Souza Fausto Maria José de Brito Araújo Maria Luiza Braz

ttps://doi.org/10.22533/at.ed.69322190943	
SOBRE OS ORGANIZADORES	412

## **CAPÍTULO 38**

## JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO

Data de aceite: 16/08/2022

## Sabryna Rocha de Oliveira

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8842-2261; UNEAL, Campus Santana do Ipanema/Graduanda em Pedagogia, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), E-mail: Sabrynaoliveira@alunos.uneal. edu.br:

### Josélia Honório Torres

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5925-5572; UNEAL, Campus Santana do Ipanema/Graduanda em Pedagogia, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), E-mail: Joseliatorres@alunos.uneal. edu.br.

Grupo de Trabalho: Pedagogia/Alfabetização, PIBID.

## INTRODUÇÃO

O processo de desenvolvimento da língua escrita pela criança, na fase inicial da alfabetização, é um assunto que divide opniões ao longo da trajetória do ensino da língua no espaço escolar, sendo essa uma discussão com diferentes concepções em relação aos pré-requisitos da habilidade e escrita, além dos seus métodos utilizados, entretanto, existe a concordância do quão esta é uma tarefa desafiadora.

A criança ao ser inserida ao espaço escolar já é na maioria dos casos um falante nativo da sua

língua, e, portanto, já domina algumas técnicas na modalidade oral que o faz compreender o funcionamento da dinâmica linguística em situações de uso e interação. Enquanto se refere a modalidade escrita da língua, esta nem sempre corresponde aos conhecimentos prévios do aluno que, em seu cotidiano, não faz uso da norma padrão em situações interacionais, o que pode gerar uma série de dificuldades no início de sua alfabetização.

Sendo assim, o uso de jogos pode despertar nas crianças a motivação, a expressividade, a imaginação, a linguagem comunicativa, a atenção, concentração, raciocínio lógico e podem integrar diferentes áreas de conhecimento, por isso, constitui-se em um recurso de ponta no processo de alfabetização e letramento. Por meio dos jogos o sujeito, consegue estabelecer significados do mundo a sua volta e a escola tem um papel fundamental nesse processo, uma vez que, tem um enfoque diferente das brincadeiras em outros contextos, mantendo o objetivo de aprender brincando.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Lúdico, de sua maneira geral, é visto como um divertimento; uma brincadeira; algo pertencente ao ser humano desde seu nascimento; uma característica das atividades humanas; podendo até representar valores específicos para as fases da vida do indivíduo (DE AGUIAR, VIEIRA, MAIA, 2018). Ainda para os autores supracitados como consequência do lúdico, tem-se a Ludicidade, ou seja, a ação, a brincadeira em si, a capacidade de criar jogos no intuito de transmitir aquilo que se pretende ensinar.

O jogo na ludicidade diz respeito as regras, e estas, dependendo do lugar em que está inseridas, podem despertar diferentes significados, pois a cultura as modifica, mas sua essência permanece a mesma: Facilita a comunicação, já diz Kishimoto(1996). A brincadeira por sua vez, apesar de relacionada ao lúdico, é na ludicidade que conquista espaço, se trata da ação realizada pela criança.

O brincar no processo de ensino-aprendizagem contribui de forma significativa para apropriação do conhecimento em sala de aula (VIEIRA, OLIVEIRA, 2010), não somente nas suas habilidades sociais e afetivas, pois o aluno precisa seguir as regras do jogo e trabalhar em equipe, mas também em suas habilidades cognitivas. Estudos apontam o uso de jogos lúdicos como um recurso facilitador da aprendizagem, capaz de auxiliar no processo de alfabetização, portanto, um instrumento pedagógico indispensável para alfabetização (SOARES, 2010).

No que diz respeito a alfabetização, Val (2006), alega que:

De início, pode-se definir alfabetização como o processo específico e indispensável de apropriação do sistema de escrita, a conquista dos princípios alfabético e ortográfico que possibilitem ao aluno ler e escrever com autonomia. Noutras palavras, alfabetização diz respeito à compreensão e ao domínio do chamado "código" escrito, que se organiza em torno de relações entre a pauta sonora da fala e as letras (e outras convenções) usadas para representá-la, a pauta, na escrita (VAL, 2006, p. 19).

Percebe-se que a alfabetização é a chave para a autonomia, é através desta que a criança poderá ler e escrever, bem como participar ativamente do processo de apropriação de outros conhecimentos. Por vezes, tal prática pode ser visto como um processo enfadonho para o aluno, e desmotivá-lo, ao fazer uso das brincadeiras em sala de aula, o professor utiliza um recurso divertido, prazeroso, e capaz de agregar em sua prática pedagógica, já que o aluno associa prazer ao brincar, logo irá associar o prazer ao aprender.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia utilizada neste texto trata-se de um estudo de caso envolvendo a professora supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), escola pública do município de Santana do Ipanema-AL, subprojeto de pedagogia-

campus II-Universidade Estadual de Alagoas(UNEAL). A escolha se deu em razão da familiaridade da professora com o programa, assim como sua relação direta com os Bolsistas de Iniciação Científica, tendo como incentivo a facilidade de comunicação entre os participantes do PIBID. No que tange ao estudo de caso, este é frequentemente utilizado para examinar o objeto de estudo em seu contexto real (MEIRINHOS, OSÓRIO, 2016). Enfatizamos que, tal ação ocorreu de forma remota devido ao período de isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19.

No decorrer do ano letivo, foram feitas algumas observações acerca da prática da professora, mas a base para o presente escrito ocorreu por meio de uma pequena conversa no segundo semestre do ano de 2020. A conversa tinha por finalidade compreender o que a professora entendia a respeito da ludicidade, como colocava em prática na sala de aula e como avaliava e se atingiram os resultados esperados.

A professora atua há mais de 10 anos como alfabetizadora, é formada em pedagogia, e alega fazer uso dos jogos lúdicos em sua turma. Seus dados pessoais como nome, idade, escola, e cidade em que atua não serão divulgados. E todas as informações coletadas durante a conversa foram armazenadas nos diários de bordo das autoras até o presente momento, onde eles serão comparados com o que outros autores encontraram em seus trabalhos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A professora pesquisada, aqui tida como principal protagonista, relata que depois que as aulas voltaram presencialmente em Alagoas por meio da portaria Seduc 9,975/2021, que instituía o retorno das aulas presenciais depois do período em que as crianças, bem como a sociedade em geral eram aconselhadas a ficarem em casa por conta da pandemia do Covid-19, ela continuou fazendo uso dos jogos lúdicos que utilizava antes desse período de isolamento social.

Para Roloff (2010), os jogos lúdicos são importantes para despertar no aluno seu lado social, e indispensável para o professor que pretende observar o comportamento da criança no ambiente da sala de aula. Para, além disso, este mesmo recurso, se bem utilizado, é capaz de auxiliar no processo de aquisição da leitura e da escrita. Sendo assim, a prática inteligente deste recurso na sala da professora/supervisora se faz de suma importância, uma vez que a própria está inserida em um ambiente com enfoque maior de alfabetizar crianças.

Nessa mesma perspectiva de uso inteligente destes recursos, a professora acrescentou que sempre que utiliza jogos em suas aulas, toma cuidado para fazer

observações, observações essas que servem para ela refletir se o jogo contribuiu ou não no processo de aprendizagem de seu aluno, além de utilizar jogos voltados para o conteúdo que esta trabalhando. É interessante ressaltar, que quando os jogos são utilizados em sala, tem todo um planejamento, e objetivos a serem alcançados durante e depois da prática. Quando utilizado jogos em sua sala, este não serve apenas para passar o tempo, a sua contribuição para aquisição de conhecimento é levada em consideração.

No que diz respeito à prática da professora no primeiro semestre, foi possível observar que a mesma não utilizou jogos lúdicos manuais, pois o período de isolamento tornou a prática difícil. Alguns pais preferia adquirir as atividades – disponibilizada pela escola – pelo e-mail (formato digital) evitando assim qualquer contato com terceiros. Pensou-se em confeccionar algumas atividades, sempre levando em consideração o conteúdo que o aluno estava aprendendo, mas não foi possível, já que se fosse feito a distribuição de tais jogos para os alunos colocar em prática em suas casas, a professora não teria como avaliar se os objetivos foram alçados com o jogo.

Já no que diz respeito aos jogos lúdicos digitais, aqueles mediados pelas Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação (TDIC'S), não fora utilizado nesse momento remoto, levando em consideração que a grande maioria dos pais não contavam com um aparelho tecnológico para compartilhar com a criança no horário das aulas, e aqueles que tinham, não possuía uma *internet* capaz de abrir o jogo.

Ver então que os pais que possuíam acesso às tecnologias preferiam não entrar em contato com a escola presencialmente, dificultando a oferta dos jogos manuais, e os pais que não possuíam acesso com as tecnologias dificultava a oferta dos jogos digitais educativos. Sendo assim, percebe-se que nesse primeiro semestre a professora levou em consideração o contexto em que a criança estava inserida, e optou por não fazer uso de alguns recursos lúdicos. Adiante, no segundo semestre, as aulas voltaram presencialmente, e a professora retornou com os jogos lúdicos.

Entre os jogos mais utilizados pela professora, antes do período de isolamento social, e atualmente, destacam-se: O jogo da memória e o Jogo do ábaco. Rosa (2017), utilizou o jogo da memória em uma oficina escolar e verificou que tal jogo possibilitou ao aluno um melhor entendimento do conteúdo teórico apresentado em aulas anteriores. Já o ábaco, foi utilizado na prática da Barbosa (2019), que destacou como uma estratégia didática capaz de ajudar na compreensão do conteúdo e no desenvolvimento do raciocínio dedutivo. Ainda para ela, as crianças manipulam o material transformando o processo de aprendizagem em algo significativo.

Para concluir, a professora entende que os jogos são importantes, e afirma que as

crianças são capazes de aprender brincando. Ela acrescenta que quando faz uso destes em sua turma, percebe uma maior interação dos alunos, e logo a sala de aula se transforma em um ambiente divertido e prazeroso. Isso corrobora com que Poletto (2005) coloca, quando afirma que as crianças relacionam prazer a brincadeira, e quando utiliza-se a brincadeira em sala, a criança relaciona prazer ao aprender.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho busca apresentar a importância do lúdico, especificando por meio do relato da professora/supervisora, bem como uma pequena revisão de literatura. Compreende-se que a ludicidade se apresenta cada vez mais como um requisito fundamental para o desenvolvimento da criança. Quando aprende brincando, sua alfabetização se torna mais divertida, além de tornar-se ainda um indivíduo autônomo e criativo.

Aludicidade é um tema bastante discutido entre os teóricos da educação, não deixando dúvidas de quão benéficos podem ser. Sendo assim, torna-se de extrema importância que haja, da parte do professor (a), um planejamento diversificado, visando proporcionar a seus alunos atividades que os desafiem e os desenvolvam em sua autenticidade.

Foi possível perceber também que não é suficiente apenas jogar, é necessário que o professor (a) acompanhe o aluno, fazendo observações de suas práticas e como poderia melhora-las. É necessário entender se o jogo se aplica para determinada ocasião, e ter em mente os objetivos que pretende conquistar. Somente assim, é possível refletir sobre o que os autores colocam como jogos prazerosos, divertidos e capazes de auxiliar na aquisição de conhecimento.

Para finalizar, é interessante ressaltar que o lúdico, não apenas tem o poder de alfabetizar e letrar a criança, consegue ainda fazê-la sair de sua introspecção para socializar com o mundo ao seu redor, sendo assim, essa ação trás benefícios não apenas para o ambiente escolar, como também para a vida do aluno. Essa ação trás benefícios que vão além dos muros da escola.

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Ana Jéssica de Sousa. O uso do ábaco como uma possibilidade pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental. 2019.

DE AGUIAR, Jonathan Fernandes; VIEIRA, Camila Nagem Marques; MAIA, Maria Vitória Campos Mamede. Lúdico, ludicidade e atividade lúdica: diferenças e similaridades. LÚDICO, LUDICIDADE E ATIVIDADE LÚDICA: DIFERENÇAS E SIMILARIDADES, p. 1-388–416, 2018.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo, Cortez, 1996, 183.

MEIRINHOS, Manuel; OSÓRIO, António. O estudo de caso como estratégia de investigação em educação. **EduSer-Revista de educação**, v. 2, n. 2, 2016.

POLETTO, Raquel Conte. A ludicidade da criança e sua relação com o contexto familiar. Psicologia em estudo, v. 10, p. 67-75, 2005.

Portaria Seduc 9.975/2021 - Institui o Retorno às aulas presenciais na Rede Estadual de Ensino do Estado de Alagoas. PORTARIA/SEDUC Nº 9.975/2021 Institui o Retorno às aulas presenciais na Rede Estadual de Ensino do Estado de Alagoas. (2021). Disponível em: http://www.educacao.al.gov.br/aviso/item/17666-portaria-seduc-9-975-2021-institui-o-retorno-as-aulas-presenciais-na-rede-estadual-de-ensino-do-estado-de-alagoas. Acesso em: 05 de Outubro de 2021.

ROLOFF, Eleana Margarete. A importância do lúdico em sala de aula. **X Semana de Letras**, v. 70, p. 1-9, 2010.

ROSA, Ana Claudia Alves. Produção de jogos da memória como instrumento facilitador do ensino e aprendizagem na EEFM Amáliaa Xavier de Juazeiro do Norte. **Revista Docentes**, v. 2, n. 3, 2017.

SOARES, Jiane Martins. A importancia do lúdico na alfabetização infantil. São José dos Campos-SP: Planeta educação, 2010.

VAL, Maria da Graça Costa. O que é ser alfabetizado e letrado. Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância. Práticas de leitura e escrita. Brasília, MEC, p. 18-23, 2006.

VIEIRA, L. de S.; OLIVEIRA, V. de X. A importância dos jogos e brincadeiras para o processo de alfabetização e letramento. Encontro de Produção Científica e Tecnológica–EPTC, v. 5, p. 1-11, 2010.



## FORMAÇÃO DOCENTE:

o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora

www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Vol 1



# FORMAÇÃO DOCENTE:

o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora

www.facebook.com/atenaeditora.com.br

